



Informativo

NOVEMBRO
azul

Saúde do Homem: Neoplasias Malignas
da Próstata de 2018 a 2023 | **AMUREL**





Saúde do Homem: Neoplasias Malignas da Próstata de 2018 a 2023 - AMUREL

O Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresenta os dados relacionados às taxas de mortalidade por neoplasia maligna de próstata, identificadas pelo código CID 10 (C61), conhecido como câncer de próstata. As informações referem-se aos municípios pertencentes a região da AMUREL (Associação dos Municípios da Região de Laguna), os dados de notificação foram extraídos da plataforma DATASUS – SIM (Sistema de informação sobre mortalidade). Com o propósito de calcular as taxas de mortalidade, foram utilizadas as populações de homens estimadas pelo IBGE para 2021. Os dados apresentados referem-se à ocorrência em homens de todas as idades.

O câncer de próstata é o terceiro tipo de câncer mais frequente, estando atrás apenas do melanoma e do câncer de mama. O câncer de próstata é considerado uma doença potencialmente mais incidente após os 65 anos, sendo 65% dos casos diagnosticados com mais de 65 anos (Chandrasekar, 2023). As notificações de morte por câncer de próstata na AMUREL ocorreram 79,1% em homens com mais de 70 anos.

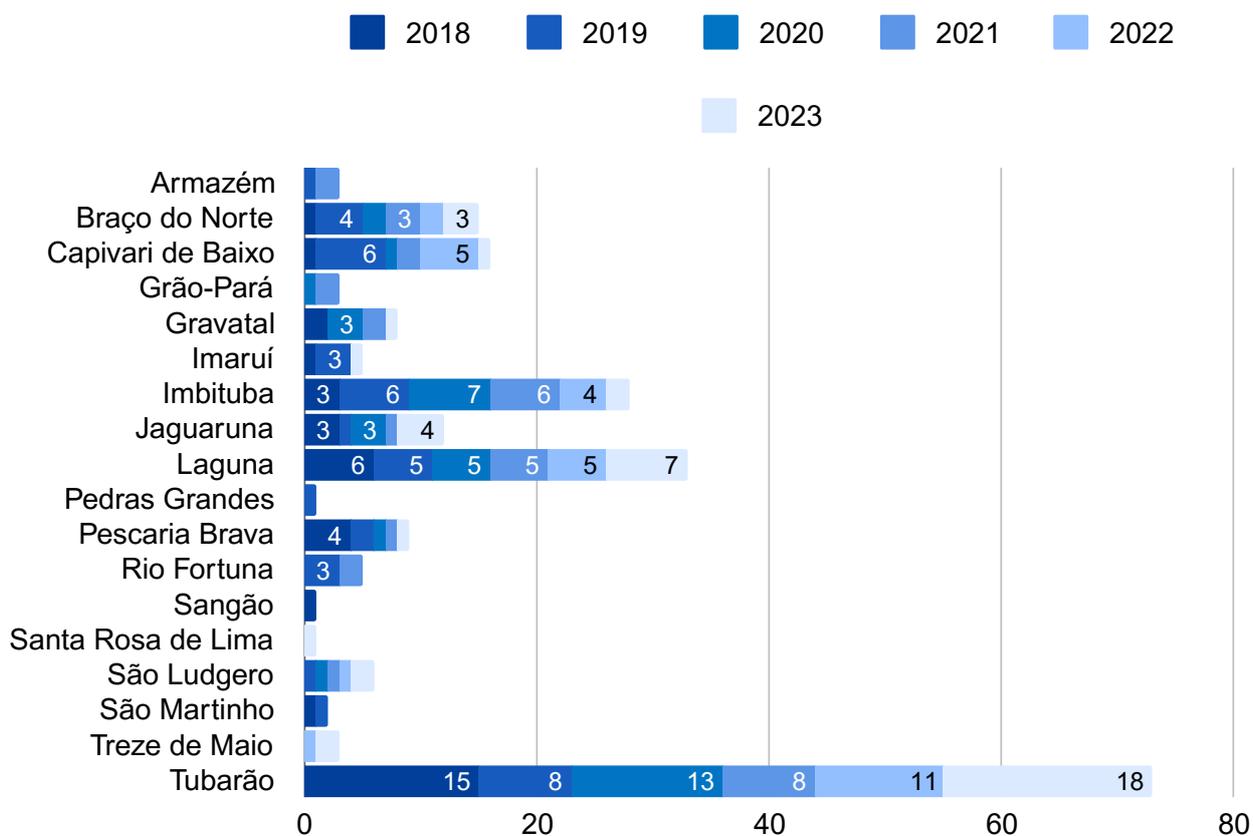
O diagnóstico da doença é sugerido com maior precisão pelo exame de toque reto e através da dosagem do PSA (Antígeno Prostático Específico), normalmente feito por dosagem sanguínea, o qual serve como indicador a partir da percepção da elevação desses valores. Havendo alteração em alguns desses exames é necessário uma biopsia para confirmar o diagnóstico.

Atualmente o ministério da Saúde não recomenda o rastreamento em homens assintomáticos, mas recomenda que pessoas com sintomas sejam examinadas a fim de identificar a doença nas fases iniciais em pessoas com sintomas. A doença apresenta sintomas de sangue na urina e ou obstrução urinária com dor (Ministério da Saúde, 2023).

No entanto, é de suma importância que a população perceba e conheça sintomas sugestivas e nesse caso procure aconselhamento médico imediatamente, cabe a rede de atenção primária dar rapidez e prioridade diante de quadros sintomáticos ou com histórico familiar.



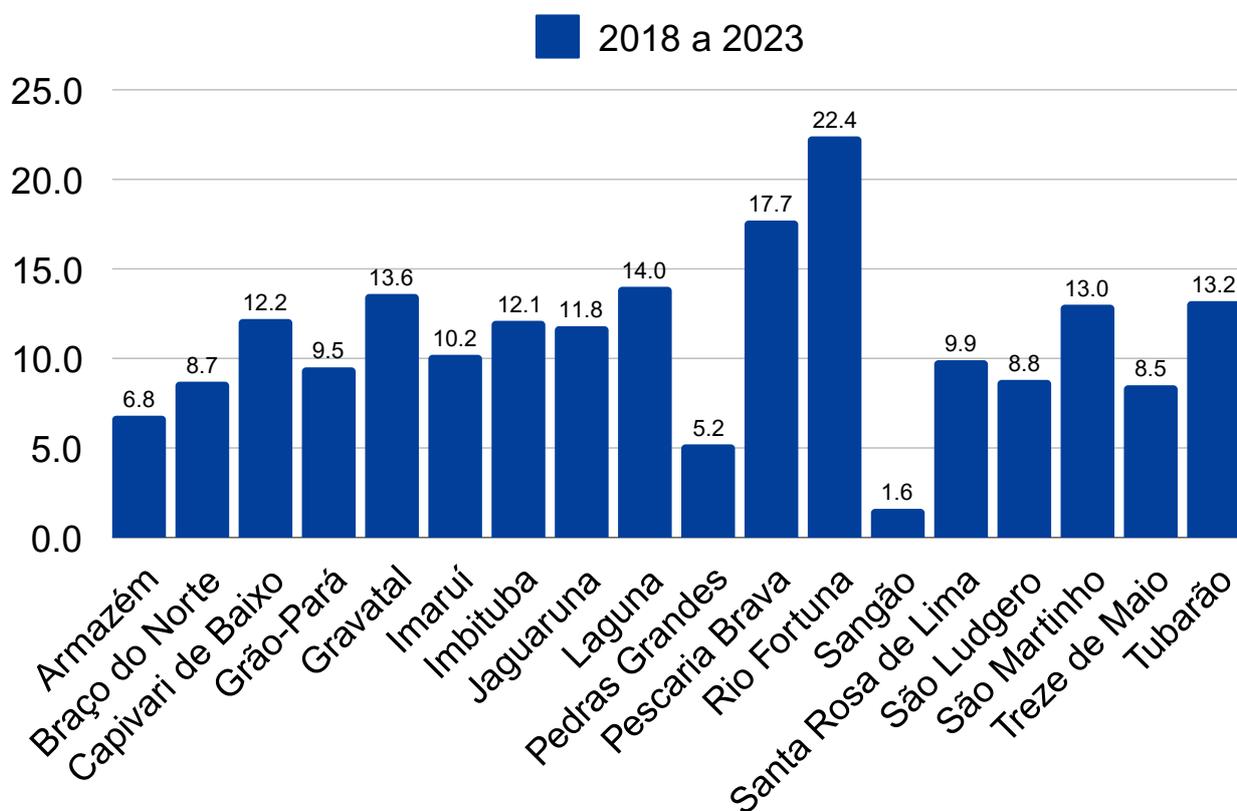
Figura 1 – Número de óbitos absoluto por neoplasia maligna de câncer de próstata entre os anos de 2018 a 2023 – por municípios de residência na Região da AMUREL



Fonte: Sistema de informação de mortalidade, 2024 (SIM).

A Figura 1 apresenta os números absolutos de mortes por câncer de próstata em cada um dos municípios da AMUREL, entre os anos de 2018 e 2023. O município de Tubarão registra o maior número de casos, totalizando 47 casos no período de seis anos, seguido por Laguna com 26 casos e Imbituba com 19 casos. O município de Santa Rosa de Lima não apresentou registros de morte por essa causa nesse período.

Figura 2 – Taxa de mortalidade (por 10.000) por neoplasia maligna de próstata entre os anos de 2018 a 2023 – por municípios de residência na Região da AMUREL

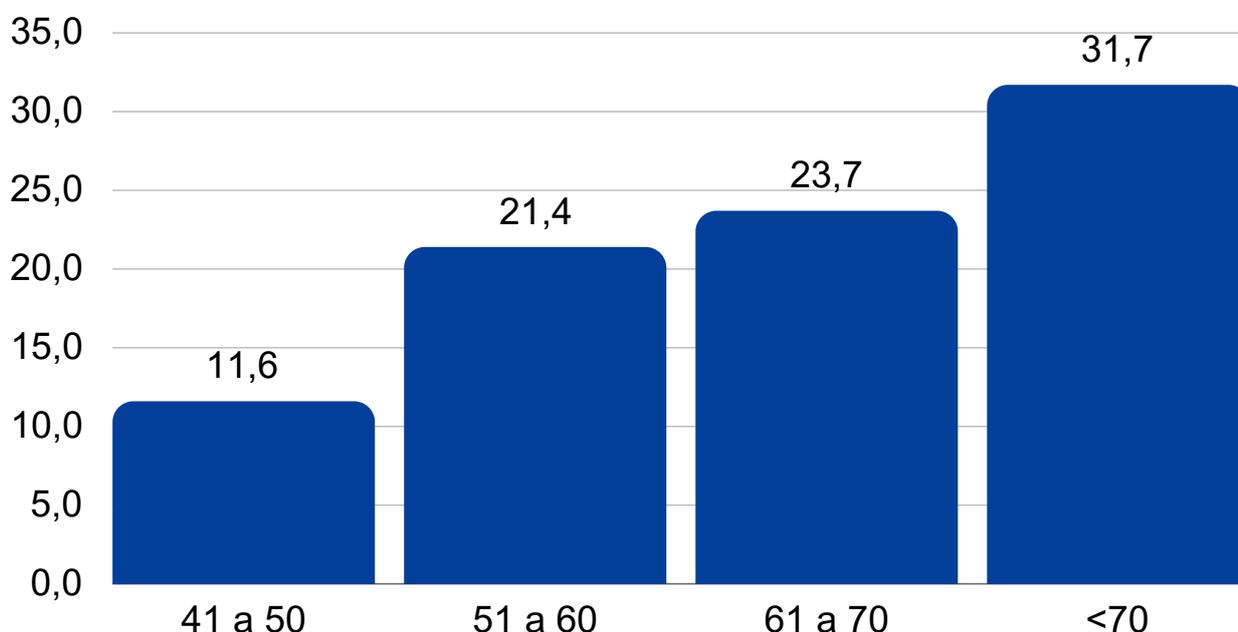


Fonte: Sistema de informação de mortalidade, 2024 (SIM).

Por meio da Figura 2, observam-se as taxas de mortalidade de acordo com a população masculina de cada um dos municípios da AMUREL. As taxas representam um indicador importante, pois nivelam os resultados por uma mesma constante. Neste caso, foi utilizada a base de 10.000 habitantes, sendo assim, ao nivelar as populações por essa constante, verifica-se que as maiores taxas de mortalidade ocorreram em Pedras Grandes, com 44,8 casos a cada 10.000 homens, seguido por Rio Fortuna com 16,7 e Treze de Maio com 14,0 casos, a cada 10.000 homens.

A observação das taxas é um importante indicador, pois as maiores taxas nem sempre ocorrem nos municípios mais populosos, sendo necessárias para investigar quais fatores estão influenciando essas taxas.

Figura 3 – Mortalidade em % por neoplasia maligna da próstata entre os anos de 2018 a 2023 – por faixa etária na região da AMUREL



Fonte: Sistema de informação de mortalidade, 2024 (SIM).

A Figura 3 mostra os percentuais de casos de neoplasia maligna de próstata entre 2018 e 2023 na região de Laguna, distribuídos por faixa etária. Fica evidente que a incidência aumenta muito a cada década de vida, especialmente após os 70 anos, são quase 80% após essa idade. Frisa-se que durante o período analisado, não se registrou nenhum caso antes dos 50 anos.



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação
Informe 37/2024 Data: 29/11/2024

Equipe Técnica

Dr. Thiago Rocha Fabris;

Dra. Melissa Watanabe;

Ma. Tamiris Viana Machado;

Cleidiane A. De Quadra;

Luiz Gustavo Ismael Hellmann;

Maria Rita Gonçalves de Oliveira.

Agradecimento: Material elaborado com apoio da FAPESC.

CComo citar: FABRIS, T. R.; WATANABE, M. (Org.). Saúde do Homem: Neoplasias Malignas da Próstata de 2018 a 2023 - AMUREL. Saúde 17 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2024. Disponível em: <http://observatorio.unesc.net/informativo>.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre neoplasias. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2024. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/> Acesso: 15 de novembro de 2024.